

# Suspensa licitação do Aeroporto de Brasília

Rogério dy la Fuente  
de Brasília

19 DEZ 1997

A licitação da quarta etapa de ampliação do Aeroporto Internacional de Brasília, que inclui obras no valor total de R\$ 96 milhões, deveria ter sido iniciada ontem, mas foi interrompida por uma ação judicial. Uma liminar foi concedida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em favor da empresa Via Engenharia S/A, sediada em Brasília. A empresa questiona uma exigência do edital de que seja necessária a apresentação de certificados de capacidade técnica para a execução das obras.

As obras de ampliação do aeroporto incluem a construção de uma nova pista para pousos e decolagens, pátios de taxiamento e a modernização do terminal de passageiros. Segundo o diretor administrativo e financeiro da Via Engenharia S/A, Fernando Gontijo, antes da liminar, a empresa tentou uma impugnação administrativa da licitação. (Cont. Pág. 8)

GABINETE  
MERCANTIL

*DF - Brasília*

# Suspensa licitação do Aeroporto de...

Rogério dy la Fuente  
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

“A assessoria jurídica da Infraero não aceitou nossa argumentação, então recorreremos à Justiça”, conta.

“O edital da licitação exige que sejam apresentados atestados de capacidade do responsável técnico pela obra e da empresa empreendedora. Isto fere a Lei 8.666, das licitações”, argumenta Gontijo. Segundo ele, o artigo da lei que exigiria a apresentação de atestados de capacidade técnica por parte das empresas foi vetado pelo ex-presidente da República Itamar Franco.

Pelo critério estabelecido na licitação, a Via Engenharia seria desclassificada da concorrência porque jamais executou obras aeroportuárias. “Isso é uma injustiça, pois em minha empresa tenho profissionais que já executaram obras em aeroportos, quando trabalharam para outras construtoras, e que estão habilitados a fazê-lo. O critério da Infraero restringe a entrada de novas empresas no negócio”, reclama o diretor da Via Engenharia.

Contactada ontem, a Infraero, por intermédio do seu assessor de imprensa, Mário Lima Galvão, declarou que como o assunto está sub-júdice a empresa decidiu não se manifestar. Além da Via Engenharia, cinco empresas apresentaram propostas. Assim que



Evandro Matheus

As obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Brasília prevêem a construção de uma nova pista

a licitação for retomada, o critério de seleção da ganhadora será o menor preço para realização das obras. Outro critério de escolha é que a empresa possua um capital mínimo equivalente a R\$ 9 milhões.

O Aeroporto Internacional de Brasília é o único do Brasil que tem certificado de qualidade ISO 9001 em todos os procedimentos. Ele registrou, durante 1997, um movimento diário de 10 mil pessoas. Diariamente, atende a 200 vôos e estima-se que este ano o movimento de pessoas chegue a 4 milhões de passageiros. Segundo a assessoria de imprensa

do Aeroporto, com as obras contidas na quarta etapa do processo de ampliação, a perspectiva é de atender a um movimento de 6 milhões de passageiros/ano.

Uma das principais inovações da obra de ampliação é a construção da segunda pista para pousos e decolagens no lado oposto a atual. A nova pista terá extensão de três quilômetros, capacidade para aviões de grande porte e ficará na área existente entre o Park Way e o Núcleo Bandeirante, mas afastada das duas ocupações urbanas. Isto possibilitará a operação do aeroporto

quando uma das pistas estiver interrompida.

A construção da nova pista para pousos e decolagens vai implicar na destruição do atual acesso à Base Aérea de Brasília, pois a pista de pouso não é paralela a atual. Outra obra da quarta etapa, portanto, é a construção de um acesso de cinco quilômetros de extensão à Base. As obras da quarta etapa incluem ainda a construção de um novo pátio para o taxiatamento das aeronaves que pousarem e decolarem a partir da segunda pista e também de um pátio para o Terminal de Carga Aérea (TECA).